

Vitória da Conquista/BA



Farmacêutico inserido no Banco de Leite Humano

CARACTERIZAÇÃO

Vitória da Conquista é um município situado no centro-sul baiano, incluído na região semiárida. Possui área territorial de 3.405,6 km² e está 503 km distante de Salvador. Segundo censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2012), possui 315.884 habitantes. O comércio e o setor de serviços são os maiores empregadores. Juntos absorvem 34.577 trabalhadores.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Banco de Leite Humano de Vitória da Conquista foi criado no ano de 2004, pela prefeitura municipal. Centro especializado na promoção e no incentivo ao aleitamento materno, o Banco funciona no Hospital Municipal Esaú Matos e faz a coleta, o processamento e o controle de qualidade do colostro (primeiro leite de uma mulher que deu à luz) e do leite. A distribuição é feita sob prescrição de um médico ou nutricionista. Para as mães que estão com bebês internados no Hospital, o Banco de Leite disponibiliza um veículo para buscá-las em casa, garantindo a coleta do leite.

Desde a sua fundação, o Banco de Leite de Vitória da Conquista tem a participação de profissionais da Farmácia. Até dezembro de 2012 foi gerenciado pelo profissional farmacêutico-bioquímico Dr. Márcio Vasconcelos de Oliveira. Em sua equipe, além do farmacêutico-bioquímico, conta com participação de enfermeiros e técnicos de enfermagem e de médico neonatologista.

O Banco de Leite dispõe de um laboratório de processamento, onde atua o profissional farmacêutico-bioquímico. O serviço conta também com o respaldo também do laboratório de análises clínicas. Esses diferenciais contribuem para garantir uma maior qualidade ao leite humano distribuído.

O leite doado é fundamental para a nutrição de bebês que estão privados de receber o leite materno – de mães que morreram no parto ou são portadoras de HIV, por exemplo. Mas o objetivo principal do Banco de Leite é garantir que as mães iniciantes ou inexperientes, prestes a amamentar, tirem todas as suas dúvidas e enfrentem com mais tranquilidade as dificuldades no aleitamento materno.

Uma série de fatores, incluindo aspectos so-

cioculturais, leva ao desmame precoce. Embora o homem seja mamífero por natureza, ao longo do tempo foi perdendo essa essência. O desenvolvimento da economia mundial e a inserção da mulher no mercado de trabalho são alguns dos fatores que interferiram nesta mudança e levaram à introdução de mamadeiras e do uso de leite artificial.

Neste sentido, é fundamental a atuação do banco de leite, para que sejam eliminados ou pelo menos minimizados os fatores indesejáveis que impedem o aleitamento materno ou desencadeiam o desmame precoce. Nos bancos de leite as mães são orientadas, o que ajuda a evitar o aparecimento de fissuras mamárias, mastites e dor nos mamilos ao amamentar.

No banco de leite elas aprendem a superar estes obstáculos e a amamentar corretamente, o que evita a introdução do leite artificial na alimentação do bebê. Em populações economicamente menos privilegiadas, o uso desse tipo de leite ainda pode ter outros impactos importantes sobre a saúde da criança.

Por falta de conhecimento e níveis de pobreza elevados, muitas mães não sabem diluir o leite artificial. Há ainda aquelas que, para economizar, diluem demasiadamente o produto, às vezes com água contaminada. O bebê fica desnutrido e torna-se mais vulnerável às doenças, o que implica em hospitalizações mais frequentes por complicações respiratórias e gastrointestinais, inclusive em UTI. O resultado é o aumento de gastos para o sistema público.

O leite materno é de graça e garante à criança um desenvolvimento físico e intelectual saudável. O aleitamento materno é bom para a mãe, para o filho e para a sociedade.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

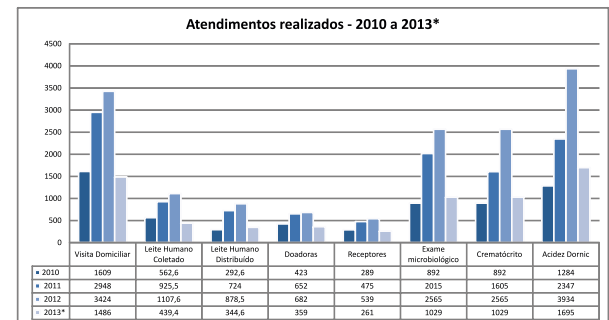
Em 2012, o Banco coletou 1.107,6 litros de leite, quase o dobro dos 526,6 litros doados em 2010 (ver tabela). Segundo informações da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano, em 2011, o banco de Vitória da Conquista foi o campeão de coleta do Estado, com 925,5 litros. Ficou à frente de Salvador, Feira de Santana e Itabuna.

Com o investimento em divulgação (distribuição de panfletos, entrevistas para imprensa, realização de eventos, visitas de gestantes à unidade, palestras, participação em feiras de saúde) e a parceria com o Corpo de Bombeiros, a Prefei-

tura de Vitória da Conquista conseguiu atrair para unidade 652 doadoras neste ano. No ano passado foram 682.

O leite doado em 2012, após pasteurização, beneficiou 539 crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva/ UTI Neonatal do Esaú Matos. Além da coleta, são realizadas orientações às mães com dificuldades de amamentação e acompanhamento pediátrico dos filhos das doadoras.

*Até Junho



Fonte: <http://lmigre.me/fkkdN> - Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano – Fiocruz

Por estar diretamente ligado a um hospital materno-infantil, o banco funciona todos os dias, o que onera o custo com pessoal e manutenção. Esse custo não está incluído nos repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) ao Município pelo faturamento do serviço.

Mas a manutenção e o crescimento do aleitamento materno reduz a morbi-mortalidade infantil, a taxa de internação em UTI pediátrica e os gastos com medicamentos. Isso, sem contar o impacto socioeconômico para a família do bebê.

Somente a redução da taxa de morbi-mortalidade já justificaria o investimento em bancos de leite materno, porque implica em redução de custos hospitalares e da taxa de permanência em UTI neonatal. A garantia de leite humano para o bebê ainda reduz o custo com fórmulas nutricionais, de preços elevados.

Autor:

Dr. Márcio Vasconcelos
farmacêutico coordenador
do Laboratório Municipal de Análises Clínicas.

Contatos:

Hospital Municipal Esaú Matos, Av. Macaúbas,
nº 100, Kadija, Vitória da Conquista (BA)
Telefone – (77) 3420-6200